

Simpósio Temático 7

Gerson Luís Trombetta
Universidade de Passo Fundo

Título da Comunicação: Às margens da arte: o Kitsch nos cenários urbanos

RESUMO: O trabalho aborda o fenômeno kitsch numa dupla perspectiva: a primeira procura reconstruir o processo histórico que levou ao seu surgimento, esclarecendo as ambíguas relações que mantém com a história da arte. Fruto da democratização do consumo permitida pela industrialização, o kitsch produz, nos novos consumidores, a ilusão de compartilhar os efeitos atraentes da arte, como um eco das suas promessas de felicidade; a segunda perspectiva do trabalho é, a partir de entrevistas, levantamento fotográfico e catalogação, examinar o universo imaginário que sustenta e dá sentido aos cenários kitsch no meio urbano. O espaço delimitado para a constituição da base de dados foram centros urbanos da região norte do Rio Grande do Sul. A sistematização dos resultados foi feita a partir de categorias compreensivas. Tais categorias são denominadas “compreensivas” pois, além de descreverem as características externas dos cenários, permitem o acesso a elementos psicológicos, sociológicos e históricos que sustentam a construção e manutenção dos cenários kitsch, tornando-os referências importantes no cotidiano. As categorias (provisórias) selecionadas foram: a) narrativas fantásticas e temporalidade infantil; b) identidade regional; c) simbologias religiosas e segurança psicológica; d) natureza e promessas de harmonia; e) antifuncionalismo. O que fica evidente é que cada cenário kitsch não é apenas um “fato arquitetônico”, mas uma complexa criação envolvendo produção de identidades, histórias de vida, elementos históricos e referências estéticas.